

**- Observatório de Política Externa Brasileira -
Nº 40
25/02/05 a 03/03/05**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Candidato europeu à direção da OMC cria polêmica sobre florestas tropicais

Em uma nota veiculada pelo Itamaraty, o ministro Celso Amorim classificou como "preconceituosa" a proposta feita por Pascal Lamy sobre a gestão da floresta amazônica e demais florestas tropicais. Lamy, que pleiteia, juntamente com o embaixador brasileiro Luiz Felipe de Seixas Correia, o posto de diretor geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), afirmou em uma conferência, em Genebra, que as florestas tropicais devem ser tratadas como bens públicos mundiais e, por isso, deveriam ser criadas regras coletivas para a gestão desses recursos. Segundo Amorim, essa declaração do ex-comissário para o Comércio da União Européia (UE) "subestima a capacidade dos países em desenvolvimento de gerenciar, de forma soberana e sustentável, os seus recursos naturais". O chanceler brasileiro espera que, com esse deslize de Lamy, a candidatura de Seixas Corrêa receba mais apoio dos países em desenvolvimento. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 25/02/05; O Globo – O País – 25/02/05*).

Co-presidentes da ALCA acertam a retomada das negociações

Os dois co-presidentes do processo de negociação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), o brasileiro Adhemar Bahadrian e o americano Peter Allgeier, estiveram reunidos por dois dias, em Washington, para acertar a retomada das negociações. Segundo comunicado oficial assinado pelos dois co-presidentes, houve um progresso na reunião, e embora nada tenha mudado concretamente, ao menos o clima entre as partes desanuviou. As duas principais questões tratadas foram a propriedade intelectual e o cronograma de redução de tarifas. Contudo, o maior impasse se encontra na chamada retaliação cruzada dentro das

negociações sobre propriedade intelectual. Por esse mecanismo, os americanos retaliariam qualquer produto brasileiro em represália à comercialização de falsificados no Brasil. Por exemplo, se fosse constatada a venda de CDs falsificados dos EUA, Washington poderia autorizar a retaliação da importação de aço brasileiro. Bahadian disse ser inaceitável a adoção deste mecanismo, porque ele poderia penalizar algum setor do comércio internacional legítimo. Os dois negociadores voltam a se reunir em março. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 25/02/05; O Estado de S. Paulo – Economia – 25/02/05; O Globo – Economia – 25/02/05).

BNDES possui US\$1,9 bilhões para financiar projetos na América Latina

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Guido Mantega, anunciou que a instituição possui US\$ 1,9 bilhão em carteira para financiar projetos de infra-estrutura na América Latina em que haja participação de empresas brasileiras. Os empreendimentos que devem contar com o financiamento do BNDES são de países como Venezuela, Peru, República Dominicana e Chile. O primeiro projeto a se concretizar será o da ampliação da capacidade de transporte de gás de dois gasodutos que ligam o extremo sul da Argentina (Tierra del Fuego) até Buenos Aires. O BNDES disponibilizará um montante de US\$ 200 milhões para a exportação de bens e serviços brasileiros para a realização deste empreendimento. As empresas brasileiras Norberto Odebrecht, construtora, e a fabricante de tubos Confab receberão respectivamente US\$ 170 milhões e US\$ 30 milhões para fornecerem equipamentos e serviços ao país vizinho. (O Estado de S. Paulo – Economia – 25/02/05; O Globo – Economia – 25/02/05).

Produtos orgânicos brasileiros terão eliminação de tarifas na UE

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, disse que os produtos ecológicos e orgânicos (sem aditivos químicos), produzidos no Brasil poderão receber o benefício de uma eliminação total de tarifas na Europa. O anúncio foi feito na abertura da Biofach, uma feira de produtos orgânicos, em Nuremberg, Alemanha. Furlan disse ainda esperar que o livre comércio de orgânicos entre Mercosul e a União Européia já esteja firmado em novembro de 2005, quando ocorre, no Rio de Janeiro, a edição brasileira da Biofach. (O Estado de S. Paulo – Economia – 25/02/05).

Militares brasileiros foram atingidos em tiroteio no Haiti

A miséria e a violência no Haiti são os principais desafios para a reconstrução do país. Segundo a Coalizão Nacional pelos Direitos dos Haitianos, pelo menos 384

civis e 19 policiais morreram em incidentes violentos na capital, Porto Príncipe, desde setembro. Na última semana de fevereiro, quatro militares brasileiros que fazem parte da Missão das Nações Unidas de Estabilização no Haiti foram feridos a tiros durante patrulhamento de um bairro na capital haitiana. Os militares atingidos passam bem e a Brigada Brasileira de Força de Paz prosseguirá no cumprimento de sua função. (Folha de S. Paulo – Mundo – 26/02/05; O Globo – País – 27/02/05; O Globo – Mundo – 02/03/05).

Lula visitou o Uruguai para a posse do presidente Vázquez

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, desembarcou no Uruguai, dia 1º de março, para participar da cerimônia de posse do presidente Tabaré Vázquez, marcada pela ausência de Fidel Castro. Por ocasião da viagem, foram tratados assuntos concernentes a questões comuns, pautadas no Mercosul: a integração de cadeias produtivas e a ampliação das trocas comerciais. Embora Vázquez tenha anunciado que o Mercosul seria tratado com prioridade por seu governo, o ministro da Economia, Danilo Astori, referiu-se à relação com os Estados Unidos e com a União Européia como as mais importantes. O governo uruguaio comunicou que não reverá o acordo com o governo americano na área de investimentos e que não retirará a candidatura de Carlos Pérez del Castillo à Organização Mundial do Comércio (OMC), principais temas de divergência entre os vizinhos. Lula reuniu-se também, durante sua passagem pelo Uruguai, com os presidentes da Argentina, Néstor Kirchner, da Venezuela, Hugo Chávez, e do Peru, Alejandro Toledo. O encontro teve como objetivo dar prosseguimento à agenda de cooperação e integração sul-americana, agora trilateral, tendo como foco as obras de interligação física e energética entre os países, sob o amparo financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). (Folha de S. Paulo - Brasil - 01/03/05; Folha de S. Paulo – Brasil – 02/03/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 28/02/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 01/03/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 02/03/05).

Ministro francês virá ao Brasil para discutir subsídios

O ministro francês da Agricultura, Dominique Bussereau, anunciou, após reunião com o ministro brasileiro da Agricultura, Roberto Rodrigues, que virá ao Brasil no mês de março para tratar da política de subsídios agrícolas. Há sinalização de uma revisão da política protecionista por parte do governo europeu. Os governos dos dois países decidiram criar um grupo de trabalho para cooperação no setor agrícola, de modo que os países possam rever as divergências nessa área. (O Estado de S. Paulo – Economia – 28/02/05).

Brasil reabrirá três embaixadas na África

O chanceler brasileiro, Celso Amorim, iniciou, no dia 03 de março, uma viagem pela África a fim de reabrir algumas embaixadas e assinar acordos de cooperação. Amorim irá ao Quênia, onde ocorrerá uma reunião da Organização Mundial de Comércio (OMC), para assinar um memorando de cooperação política entre ambos os países, abarcando a área de saúde. De lá o chanceler irá para a Etiópia, onde o Brasil pretende reabrir sua embaixada no próximo mês. Seguindo viagem, Amorim ainda passará por Camarões e Tanzânia, onde embaixadas serão reabertas, e por Moçambique, com o qual realizará um estudo sobre a viabilidade de construção de uma fábrica de remédios genéricos. O roteiro do chanceler terminará dia 12, na África do Sul. (O Estado de S. Paulo – Economia – 01/03/05).

Brasil ainda não ratificou tratado anti-tabagismo

Ratificado por 57 países dos 192 membros da Organização Mundial da Saúde (OMS), o tratado internacional contra o tabagismo entrou oficialmente em vigor dia 27 de fevereiro, sem a ratificação do Brasil. O país, que durante as negociações assumiu um papel de liderança, ainda não ratificou o tratado, pois o projeto está parado há meses no Senado. O Instituto Nacional do Câncer (Inca), órgão do ministério da Saúde responsável pelo Programa de Controle ao Tabagismo, acusa a indústria do cigarro de pressionar os senadores para que o Brasil, que é o segundo produtor de tabaco e primeiro exportador do mundo, não assine o tratado. (Folha de S. Paulo - Ciência - 01/03/05).

Rússia e Brasil negociam fim do embargo ao comércio de carne

O ministério da Agricultura enviará entre os dias 08 e 11 de março uma missão técnica à Rússia para negociar a suspensão do embargo à importação de carnes bovina e suína do Brasil. As autoridades russas exigiram que técnicos brasileiros explicassem pessoalmente as medidas aplicadas. No entanto, segundo informações do diretor-executivo da Abiec (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne), Antonio Jorge Camardelli, que participou de reuniões com o governo russo, o embargo à carne brasileira será suspenso a partir da próxima sexta-feira, dia 04 de março. A Rússia teria decidido suspender o embargo à importação de carne brasileira (bovina e suína) proveniente dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás. Os negociadores brasileiros para a Organização Mundial do Comércio (OMC) afirmaram ainda que o fim do embargo em nada muda a posição brasileira no que se refere ao apoio à entrada daquele país na OMC, uma vez que tal postura foi adotada em razão das cotas oferecidas pela Rússia ao Brasil, consideradas insuficientes. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 02/03/05; O Estado de S. Paulo – Economia – 26/02/05; O Estado de S. Paulo – Economia – 03/03/05).



Brasil assume presidência do Conselho de Segurança da ONU

O Brasil assumiu no último dia 1º de março a presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU). A presidência do Conselho é exercida rotativamente pelos 15 países membros do órgão, por um mandato que tem duração de um mês. Em abril, o Brasil transmitirá a presidência à China. A última vez em que o Brasil exerceu este cargo foi em janeiro de 1999. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 02/03/05).

Dirceu discute ALCA e ONU com Condoleezza Rice

O ministro da Casa Civil, José Dirceu reuniu-se, em Washington, com a Secretária de Estado dos Estados Unidos, Condoleezza Rice, para discutir a Área de Livre Comércio das Américas (Alca), a reforma e o Conselho de Segurança da ONU e a situação geral da América do Sul. Dirceu falará ainda com representantes do Conselho de Segurança dos EUA e tratará do convite do presidente Lula a George W. Bush a visitar o Brasil em novembro. Em Nova York, Dirceu esteve na ONU, onde discutiu as propostas de Lula de criar um fundo mundial de combate à pobreza. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 03/03/05)

OMC dá veredicto definitivo contra os EUA no caso do algodão

A Organização Mundial do Comércio confirmou o veredicto que havia declarado ilegal os subsídios recebidos pelos produtores americanos de algodão porque contribuíam para distorcer preços da matéria-prima no mercado internacional. A disputa, lançada pelo Brasil, tem por objetivo obrigar Washington a eliminar progressivamente suas ajudas ao setor de algodão, vistas com uma das principais causas dos baixos preços do produto. Além disso, quando de sua primeira vitória na organização, o Itamaraty considerou a decisão um precedente para a contestação de subsídios agrícolas praticados por outros países, além de indicar o caminho que os países em desenvolvimento devem tomar para contestar os subsídios agrícolas das nações ricas. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 03/03/05; O Globo – Economia – 03/03/05).

Lula, Kirchner e Chávez firmam aliança estratégica

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os presidentes da Argentina, Néstor Kirchner, e da Venezuela, Hugo Chávez, selaram uma "aliança estratégica trilateral" que envolverá as áreas energética, social e econômica e cujo objetivo será alavancar a integração da América do Sul. O acordo foi fechado em hotel em Montevidéu, onde discutiram ainda mecanismos para ajuda financeira recíproca e



OBSERVATÓRIO DE POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

para o abastecimento de energia elétrica, bem como os polêmicos projetos de Chávez de criação de empresa petrolífera sul-americana, batizada por ele como Petrosur, e da adesão plena de seu país ao Mercosul. Além disso, o presidente Kirchner propôs a seus colegas que negociassem com o FMI de forma conjunta. A proposta foi bem aceita pelos demais representantes de Estado e deve ser discutida logo em nova reunião. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 03/03/05; O Globo – Economia – 03/03/05).